



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 10/2025

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Presidência – 6.º andar da sede administrativa do IPAM, realizou-se reunião ordinária do Comitê de Investimentos. Registrou-se a presença do Presidente do IPAM, Sr. Gustavo da Silva Machado, do Diretor Financeiro, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto e da Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin. Os representantes do Conselho Deliberativo, Sr. Auro Luis da Silva e Sra. e Lívia Cristina Brum Ries justificaram suas ausências, sendo registrada as férias do servidor Auro e a demanda de trabalho de final de mês da servidora Lívia. Como pauta da reunião foram abordados os seguintes temas: a) análise da carteira do FAPS, referente ao mês de agosto/25; b) detalhamento da última compra de lote dos títulos públicos; c) limite de investimentos em títulos públicos; d) assuntos gerais. Iniciando a reunião, tratou-se do primeiro ponto de pauta que é a análise da carteira do FAPS referente ao mês de agosto/2025. O Diretor Financeiro comentou aos membros que a carteira do FAPS, no mês de agosto, rentabilizou 0,99%, sendo a meta atuarial de 0,30%. Segundo o Diretor a rentabilidade foi bastante significativa sendo a maior rentabilidade, em relação a meta atuarial (330%), no ano. Quando comparado com a rentabilidade anualizada, a carteira apresentou desempenho de 7,92% ante a meta atuarial de 6,58%, sendo 120% da meta. Vinícius complementou informando que o total do patrimônio líquido do FAPS, em agosto, foi de R\$ 736.430.830,11 incluindo recursos em conta-corrente e investimentos. Além disso, Vinícius relatou os principais índices e seus desempenhos. Entre eles destacam-se o IRF-M que acumula 12,94% no ano, já o CDI tem 9,02%, IMA Geral 9,82% e IMA-B5+ 8,84%. Vinícius aproveitou o momento para comentar que a Assessoria Financeira, vinha indicando o resgate de recursos em fundos atrelados ao índice IRF-M e que entende como positivo e assertivo ter sido feito investimentos em títulos públicos retirando recursos de fundos IMA-B, discordando em parte da sugestão realizada pela Assessoria. Também foi comentado que a carteira do FAPS vem apresentando a redução necessária do risco da carteira, conforme era projetado pela Assessoria, se confirmando as movimentações graduais que o Comitê de Investimentos tem realizado. O presidente do IPAM aproveitou para fazer uma inserção comentando que a Assessoria Financeira – SMI tem uma visão mais cautelosa se comparado com outras casas. Percepção que ele participando dos últimos eventos e observando as apresentações e indicações realizadas por essas empresas. Também se deteve aos relatórios de sugestão de carteira emitidos pelos bancos Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Vinícius disse que a carteira sugerida de setembro, por exemplo, indica a redução em fundos DI e aumento de percentual em fundos de ações, IRF-M e IMA-B. Pela análise da carteira sugerida do Banco do Brasil (BB), também sugere ampliação de investimentos em Renda Variável. Vinícius destacou dois



trechos apresentados no relatório do BB. O primeiro é o desempenho de 1,16% do CDI em agosto e o segundo é que o Ibovespa teve um dos melhores meses na sua série histórica, rendendo 6,28% no mês e batendo os 141.422 pontos. Vinícius complementou informando que nesta semana o Ibovespa tem apresentado cotação histórica, superando os 146 mil pontos. Por fim, o Diretor Financeiro informou que o COPOM, em sua reunião ocorrido na quarta-feira (17/09/25), manteve a taxa SELIC em 15% e apresentou um tom mais duro em relação as expectativas de queda da taxa de juros. O mercado avalia que a redução dos juros poderá ser adiada para o início de 2026. Gustavo comentou que, segundo o relatório Focus desta semana, foi a primeira vez – em 8 semanas - que os juros terminal de longo prazo apresentaram queda. Encerrado a primeira pauta, passou-se para o segundo ponto de ata, Vinícius informa que as compras de títulos públicos, aprovada na última reunião, ocorreram no dia 15/08, sendo que foram comprados dois lotes de títulos públicos: a) NTN-B 2045, 7.301 unidades, com uma taxa de 7,36% + IPCA, totalizando R\$ 29.262.292,89; b) NTN-B 2050, 7.085 unidades, com uma taxa de 7,281% + IPCA, totalizando R\$ 27.732.515,56. Vinícius comentou, ainda, que estas são uma das taxas mais altas que o FAPS conseguiu. Informou, ainda, que a compra ocorreu com o Banco Itaú por apresentar a melhor taxa global dos lotes. Ainda comentando sobre títulos públicos e adentrando no terceiro ponto de pauta, Vinícius informou que logo após ter enviado a Convocação para a reunião, recebeu e-mail da Assessoria Financeira informando o fechamento do relatório mensal e indicando nova compra de títulos públicos. No entanto, Vinícius informou que a Assessoria considera no cálculo, apenas, títulos públicos marcados na curva e que não está computando os valores dos lotes comprados em 2006, que são marcados a mercado. Salientou que para o FAPS, independente da marcação, todo o recurso está alocado em títulos e que não deveria ser segregado. Este pensamento também foi corroborado pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Desta forma, Vinícius apresentou o total de títulos públicos investidos, com o encerramento do mês de agosto, que é de R\$ 481.492.570,34, representando 65,38% da carteira. Sendo assim, a possibilidade de investimento do FAPS é de apenas 4,62% considerando o limitador de 70% de investimentos de longo prazo e com liquidez reduzida. Desta forma, se poderia investir, aproximadamente, R\$ 34 milhões de reais. Vinícius pediu se os membros do comitê entendiam como um bom momento para ampliar a carteira em títulos públicos, sendo a resposta unânime de que se poderia ainda aproveitar a janela com taxas superiores a IPCA+7% ao ano. Diante da resposta dos membros, Vinícius apresentou as taxas dos últimos 3 dias, conforme tabela da ANBIMA. Os membros perceberam que as taxas ainda estão superiores a 7% ano mas que, com a queda da taxa de juros americano e uma possibilidade remota de queda da SELIC ainda este ano, porém com expectativas de ser no início de janeiro, o mercado poderia precificar nos próximos dias esse movimento. Também foi comentado que a taxa do dia 17, já apresentou uma oscilação para baixo. Diante do exposto, Vinícius opinou pelo não investimento total de R\$ 34 milhões de reais, tendo em vista possível desenquadramento com a Política de Investimentos (PI), desta forma sugere investimento de, pelo menos, 50% do valor. Luciane optou por investir R\$ 20 milhões de reais, sendo resgatado uma parte do Fundo BB Perfil (COMPREV) e outra parte do Fundo Caixa DI REF. Na visão dela, vendo a pouca diferença entre as taxas, é interessante aplicação em NTN-B 2050, pois alonga a



carteira e garante 10 anos a mais de rentabilidade cumprindo meta atuarial, se comparada com a taxa da NTN-B 2040. Ainda ressaltou, que o montante de R\$ 20 milhões se daria pela avaliação de ser mais de 50% do total permitido pela nossa PI e avaliando o vencimento de títulos públicos em 2026. Gustavo, anteriormente, tinha sugerido de investir em NTN-B 2040 e 2045 tendo em vista as taxas melhores, as projeções do cálculo atuarial e até da ALM. Vinícius informou que a empresa que realiza o cálculo da avaliação atuarial utiliza uma taxa de juros mais conservadora e, por este motivo, apresenta a utilização de recursos antes. Por outro lado, destaca que a ALM foi apresentada pela Assessoria indicando investimentos mais longos, uma vez que os cupons serão creditados de forma intercalada (anos pares e ímpares) e tendo em vista outros vencimentos que ocorrerão em curto prazo. Também se avaliou o fundo a ser resgatado. Analisou-se três fundos: a) BB Perfil: Rent. 12M – 12,88% e 2025 – 9,12%; b) Caixa DI Referenciado: Rent. 12M – 12,97 e 2025 – 9,16; c) Caixa Matriz: Rent. 12M – 12,97 e 2025 – 9,15%. Vinícius comentou que embora em 2025 os fundos estão apresentando rentabilidades similares, no horizonte de 12 meses os fundos da Caixa tem uma diferença superior. Se consultou o Fundo Matriz da Caixa, pois conforme Luciane, o Fundo Caixa DI Referenciado poderá limitar investimentos futuros do FAPS tendo em vista a parcela do PL do fundo investido pelo FAPS. Após debates e análises, se aprovou por unanimidade o investimento de R\$ 20 milhões de reais, sendo resgatado R\$ 5 milhões de reais do Fundo Caixa DI Referenciado e R\$ 15 milhões de reais do Fundo BB Perfil – Conta COMPREV (19377-1). Vinícius informou que solicitará para a Assessoria um novo estudo de ALM para a realização deste investimento, considerando as características desta movimentação. Por fim, em assuntos gerais, Gustavo comentou sobre os eventos que tem participado, solicitou o envio do Relatório Gerencial de agosto/25 e informou que o BTG se colocou a disposição para cotação de títulos públicos. Encerrada a reunião, nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Esta Ata também serve como atestado de participação na reunião para fins de ausência laboral.